

Procedimentos ambientais e sua utilização no desenvolvimento e implementação de um sistema de Gestão Ambiental

Fábio de Souza Brandão¹
Maria Cristina Fogliatti de Sinay²

Desde o Clube de Roma, na Itália em 1968, onde foi elaborado um relatório conhecido como “The Limits to Growth” sobre o futuro da humanidade, passando pelos Estados Unidos, onde em 1970 foi criada a Agência de proteção do Meio Ambiente e pela Suíça, com a Conferência de Estocolmo em 1972, conferências, relatórios e metas apontam para a necessidade de uma gestão ambiental responsável. Como consequência da aceleração do crescimento populacional e da produtividade ao longo do século XX, percebeu-se que a escassez de recursos naturais ameaçava o futuro da Humanidade, o que fez com que a sociedade, agências financiadoras, seguradoras e organizações em geral pressionassem os governos do mundo todo, no intuito de estes gerassem ações visando à preservação ambiental. Também se tornou urgente para as organizações a necessidade de estabelecer metas, incluindo as questões ambientais no planejamento estratégico das mesmas. Mas surgiu nelas a ideia de que desenvolver e implementar sistemas de gestão ambiental estaria associado a altos dispêndios financeiros, de tempo, de mão de obra e de equipamentos. No presente trabalho, após pesquisar sobre as várias ferramentas ambientais disponíveis na atualidade, incluindo conceitos, natureza, origem, normas e aspectos legais associados a cada uma e conteúdo, conclui-se que em pouco difere o conteúdo de um sistema de gestão ambiental – SGA nos moldes da ISO 14001 - com os das ferramentas aqui analisadas: Auditoria Ambiental, Licenciamento Ambiental, Estudos de Impacto Ambiental – EIA com seus correspondentes Relatórios de Impacto sobre o Meio Ambiente – RIMA, o Global Reporting Initiative - GRI, Selos e Certificações. Isto permite apresentar o SGA como uma ferramenta de caráter voluntário que se torna atraente para a gestão das organizações, em função das vantagens associadas a esta forma de gestão. Dentre estas vantagens, destacam-se a melhoria da imagem organizacional perante os clientes e funcionários, menores probabilidades da organização ser autuada por problemas de degradação ambiental e maiores oportunidades de redução dos custos diários com o reaproveitamento de determinados resíduos. Um amplo referencial teórico contendo trabalhos que evidenciam as vantagens associadas a uma gestão empresarial visando à preservação ambiental foi desenvolvido previamente, o que permite classificar a metodologia empregada nesta dissertação como descritiva, explicativa e aplicada quanto aos fins. E, quanto aos meios, tem cunho bibliográfico, exploratório e documental. As ferramentas ou procedimentos ambientais que viabilizam a implantação de uma gestão ambiental incluem desde a simples preocupação interna da empresa quanto à implantação de ações que visam ao controle e à redução de

¹ Mestre em Administração, Escola de Ciências Sociais, Unigranrio. E-mail: fabiobrandao.adm@gmail.com

² Professora do programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Unigranrio.

insumos e de resíduos, até preocupações com o processo produtivo e aplicação de ações que o tornam sustentável e objetivam o bem estar físico, biótico e antrópico das regiões no entorno das organizações.